**Quem é ela**

Chegou devagar, não chegou, passou;

Reencontrei, sim, a vi, foi uma ilusão;

Dos olhares apareceu uma imagem, uma sensação;

Não bastava o olhar, merecia tocar;

Foi quando tudo aconteceu, apareceu, sem razão;

Sim, verdade, sem razão, sem proteção, sem autorização;

As palavras soavam como flechas, os ouvidos me ensinaram a falar sentimentos;

O toque reverberava como golfadas, sem apontar caminhos, sem pretender a chegada, uma coisa sem nome;

Foi então que tudo aconteceu, um disparo, um grito, um socorro;

Um laço no espaço, não há congruência, socorro;

Como evitar o nome se a partitura pede à nota;

Se apresente, chegue mais perto, quero ver a sua cara.